

Aula 00

*Passo Estratégico de Comércio
Internacional p/ Receita Federal (Auditor
Fiscal) 2020.2 - Pré-Edital*

Autor:
Bruno Fernandes

29 de Julho de 2020

POLÍTICAS COMERCIAIS E TEORIAS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 2 |
| O que é o Passo Estratégico? | 3 |
| Análise Estatística | 4 |
| O que é mais cobrado dentro do assunto? | 6 |
| Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque | 6 |
| Aposta estratégica | 13 |
| Questões estratégicas | 14 |
| Questionário de revisão e aperfeiçoamento | 22 |
| Perguntas | 23 |
| Perguntas com respostas | 25 |
| Lista de Questões Estratégicas | 30 |
| Gabarito | 34 |
| Referências Bibliográficas | 34 |



APRESENTAÇÃO

Olá futuros Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil!

Antes de iniciar os comentários sobre o funcionamento do nosso curso, gostaria de fazer uma breve apresentação pessoal.

Meu nome é Bruno Vieira Fernandes. Sou Analista do Passo Estratégico, disciplina de Comércio Internacional, e Coach do Estratégia Concursos.

Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB) desde 2013, trabalhando atualmente na Delegacia da Receita Federal em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. Além disso, servi durante dez anos no Comando da Aeronáutica, como Oficial de Carreira, até o posto de Capitão Engenheiro, nas cidades do Rio de Janeiro e Recife.

Aprovado em inúmeros concursos de diversas bancas.

Graduado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Mestre em Engenharia da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Graduando em Direito e Pós-graduando em Direito Tributário (PUC-Minas).

Bruno Fernandes



Face: www.facebook.com/brunofernandes

Insta: www.instagram.com/professorbrunovf

O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.

(Napoleão Bonaparte)



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.** Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo. Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de pessoas!

Neste material conterà ainda a análise das questões dos últimos concursos (CESPE, FCC, FGV, ESAF), novos simulados de questões inéditas, **incluindo questões inéditas modelo CESPE**, para que você treine com foco na sua prova bem como mapas mentais sobre a matéria, visando facilitar o estudo e a revisão do aluno.

Serão disponibilizados 10 simulados: aula 2 (dois simulados), aula 5 (dois simulados), aula 8 (um simulado), aula 11 (um simulado) e aula 14 (4 simulados, sendo três envolvendo todo o conteúdo de Comércio Internacional).

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente apresentaremos os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos em nosso curso nas principais bancas (**CESPE, FCC, FGV e ESAF**), de acordo com o edital de 2014 para o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil (AFRFB):

| Assunto | CESPE | FCC | FGV | ESAF |
|--|-------|-------|-----|-------|
| 1. Políticas comerciais. Protecionismo e livre cambismo. Políticas comerciais estratégicas. 1.1. Comércio internacional e desenvolvimento econômico. 1.2. Barreiras tarifárias. 1.2.1 Modalidades de Tarifas. 1.3. Formas de protecionismo não tarifário. | 18,5% | 12,5% | 0% | 3,0% |
| 2. A Organização Mundial do Comércio (OMC): textos legais, estrutura, funcionamento. 2.1. O Acordo Geral Sobre Tarifas e Comércio (GATT-1994); princípios básicos e objetivos. 2.2. O Acordo Geral sobre o Comércio de Serviços (GATS). Princípios básicos, objetivos e alcance. | 25,3% | 12,5% | 0% | 18,4% |
| 3. Sistemas preferenciais. 3.1. O Sistema Geral de Preferências (SGP). 3.2. O Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC). | 1,1% | 0% | 0% | 5,4% |
| 4. Integração comercial: zona de preferências tarifárias; área de livre comércio; união aduaneira. 4.1 Acordos regionais de comércio e a Organização Mundial de Comércio (OMC): o Artigo 24º do GATT; a Cláusula de Habilitação. 4.2. Integração comercial nas Américas: ALALC, ALADI, MERCOSUL, Comunidade Andina de Nações; o Acordo de Livre Comércio da América do Norte; CARICOM. | 18% | 12,5% | 0% | 3,2% |
| 5. MERCOSUL. Objetivos e estágio atual de integração. 5.1. Estrutura institucional e sistema decisório. 5.2. Tarifa externa comum: aplicação; principais exceções. 5.3. Regras de origem. | 14% | 0% | 0% | 16,2% |



| Assunto | CESPE | FCC | FGV | ESAF |
|---|-------|-------|-------|-------|
| 6. Práticas desleais de comércio. 6.1. Defesa comercial. Medidas Antidumping, medidas compensatórias e salvaguardas comerciais. | 7,5% | 0% | 0% | 16,2% |
| 7. Sistema administrativo e instituições intervenientes no comércio exterior no Brasil. 7.1. A Câmara de Comércio Exterior (CAMEX). 7.2. Receita Federal do Brasil. 7.3 Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). 7.4. O Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX). 7.5. Banco Central do Brasil (BACEN). 7.6. Ministério das Relações Exteriores (MRE). | 3,9% | 62,5% | 33,3% | 8,6% |
| 8. Classificação aduaneira. 8.1. Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH). 8.2. Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM). | 0,4% | 0% | 0% | 3,2% |
| 9. Contratos de Comércio Internacional. 9.1. A Convenção das Nações Unidas sobre Contratos de Compra e Venda Internacional de Mercadorias. 10. Exportações. 10.1 Incentivos fiscais às exportações. 11. Importações. 11.1. Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. Combustíveis: fato gerador, incidência e base de cálculo. | 0% | 0% | 66,7% | 12,9% |
| 12. Termos Internacionais de Comércio (INCOTERMS 2010). 13. Regimes aduaneiros. | 11,4% | 0% | 0% | 12,9% |

Convém destacar que foram poucas questões encontradas das Bancas FCC e FGV para a matéria Comércio Internacional. Para a Banca FGV, foram três questões encontradas, sendo duas sobre Contratos de Comércio Internacional e uma sobre Instituições Intervenientes. Para a Banca FCC, foram 8 questões encontradas, sendo cinco questões sobre Instituições Intervenientes, uma questão sobre OMC/GATT/GATS, uma questão sobre Integração Regional e uma questão sobre Políticas Comerciais.

Pela análise estatística conjunta das quatro principais bancas (CESPE, FCC, FGV e ESAF), apresentada acima, **destaco os cinco assuntos mais relevantes (em ordem decrescente)** de Comércio Internacional:

| Grau de Relevância | Assunto |
|--------------------|--------------------------------|
| 1º | OMC / GATT / GATS |
| 2º | MERCOSUL |
| 3º | INCOTERMS / Regimes Aduaneiros |
| 4º | Práticas Desleais do Comércio |
| 5º | Integração Comercial |



O que é mais cobrado dentro do assunto?

Destacamos agora como o assunto "Políticas comerciais. Protecionismo e Livre Cambismo. Políticas Comerciais Estratégicas. Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico. Barreiras Tarifárias. Modalidades de Tarifas. Formas de Protecionismo Não Tarifário" tem sido cobrado pelas principais Bancas.

TEORIAS DE CI E POLÍTICAS COMERCIAIS - BANCA CESPE

O assunto **Teorias de Comércio Internacional e Políticas Comerciais** possui um grau de incidência de 18,5% das questões colhidas. Considerando os tópicos que o compõem, possuímos a seguinte distribuição percentual, em ordem decrescente de cobrança, para a Banca CESPE:

| Tópico | % de cobrança |
|---|---------------|
| Instrumentos Básicos de Política Comercial | 36% |
| Teorema Hecksher-Ohlin | 21% |
| Teoria do Ciclo do Produto | 18% |
| Teorias Clássicas do CI – Conceitos Gerais | 7% |
| Teoria das Vantagens Comparativas (David Ricardo) | 7% |

TEORIAS DE CI E POLÍTICAS COMERCIAIS – BANCA FCC

Para a banca FCC, foi encontrada uma questão de comércio internacional para os tópicos Teorias de Comércio Internacional e Políticas Comerciais.

TEORIAS DE CI E POLÍTICAS COMERCIAIS – BANCA FGV

Para a banca FGV, não foram encontradas questões de comércio internacional para os tópicos Teorias de Comércio Internacional e Políticas Comerciais.

ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto "Políticas Comerciais e Teorias de Comércio Internacional" você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Primeiramente lembrar dos tipos de fatores de produção: trabalho, capital e terra.



Sobre a **Teoria das Vantagens Absolutas (Adam Smith)**, importante destacar que ela está baseada na produtividade do trabalho e que os custos dos produtos são determinados exclusivamente pela mão-de-obra. Se cada país possuir habilidade em um produto específico, cada país deve se especializar na produção de bens em que seja mais eficiente. Além disso, por esta Teoria, o livre comércio seria a melhor opção entre dois países.

A **Teoria das Vantagens Comparativas, de David Ricardo**, explica que o comércio internacional é possível mesmo que um país seja mais eficiente na produção de todos os bens. Que os países se especializam na produção de bens em que possuam menor custo de oportunidade. Nesta teoria, não se consideram as diferenças entre as demandas pelos produtos nem a presença de economias de escala.

Importante o **conceito de custo de oportunidade** que é o quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem. Decorre da ideia de que toda escolha implica em algum tipo de renúncia.

Pela **Teoria do Custo de Oportunidade (Haberler)** um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o custo relativo unitário de um bem idêntico no outro país. Esta teoria introduziu o conceito custo de oportunidade para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo.

No **Teorema H-O (Heckscher-Ohlin)**, o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção. Cada país se especializa e exporta o bem que é intensivo no fator de produção abundante em seu território. Esta teoria explica o porquê das vantagens comparativas. Importante saber que ela considera todos os fatores de produção, que a tecnologia é constante e que ela não nega a teoria das vantagens comparativas, mas apenas a explica.

O **Teorema H-O-S (Heckscher-Ohlin-Samuelson)** dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores e explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda. Ele também considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante. Pela teoria, a remuneração aumenta no fator de produção mais abundante. O livre comércio leva ao aumento da remuneração do fator de produção abundante no território de um país e leva à redução da remuneração do fator de produção escasso.

O **Teorema S-S (Stolper Samuelson)** busca explicar os efeitos da imposição de tarifas sobre a distribuição de renda em uma economia. O Protecionismo tem como efeito aumentar o fator de produção intensivo no bem protegido. Quando se impõe tarifas sobre a importação de um produto intensivo em trabalho, haverá uma maior necessidade por mão-de-obra local com o consequente aumento dos salários ou da remuneração do fator de trabalho intensivo no bem protegido. Se houver imposição de tarifa, então aumenta a remuneração do fator de produção intensivo no bem protegido. Ocorre distribuição de renda para aqueles que possuem o fator de produção protegido.

Pelo **Teorema de Rybczynski**, o aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

Importante saber que, nas **economias de escala**, o aumento na produção resulta na queda do custo médio do produto. Logo, há uma relação não proporcional entre o volume da produção e o custo médio dos



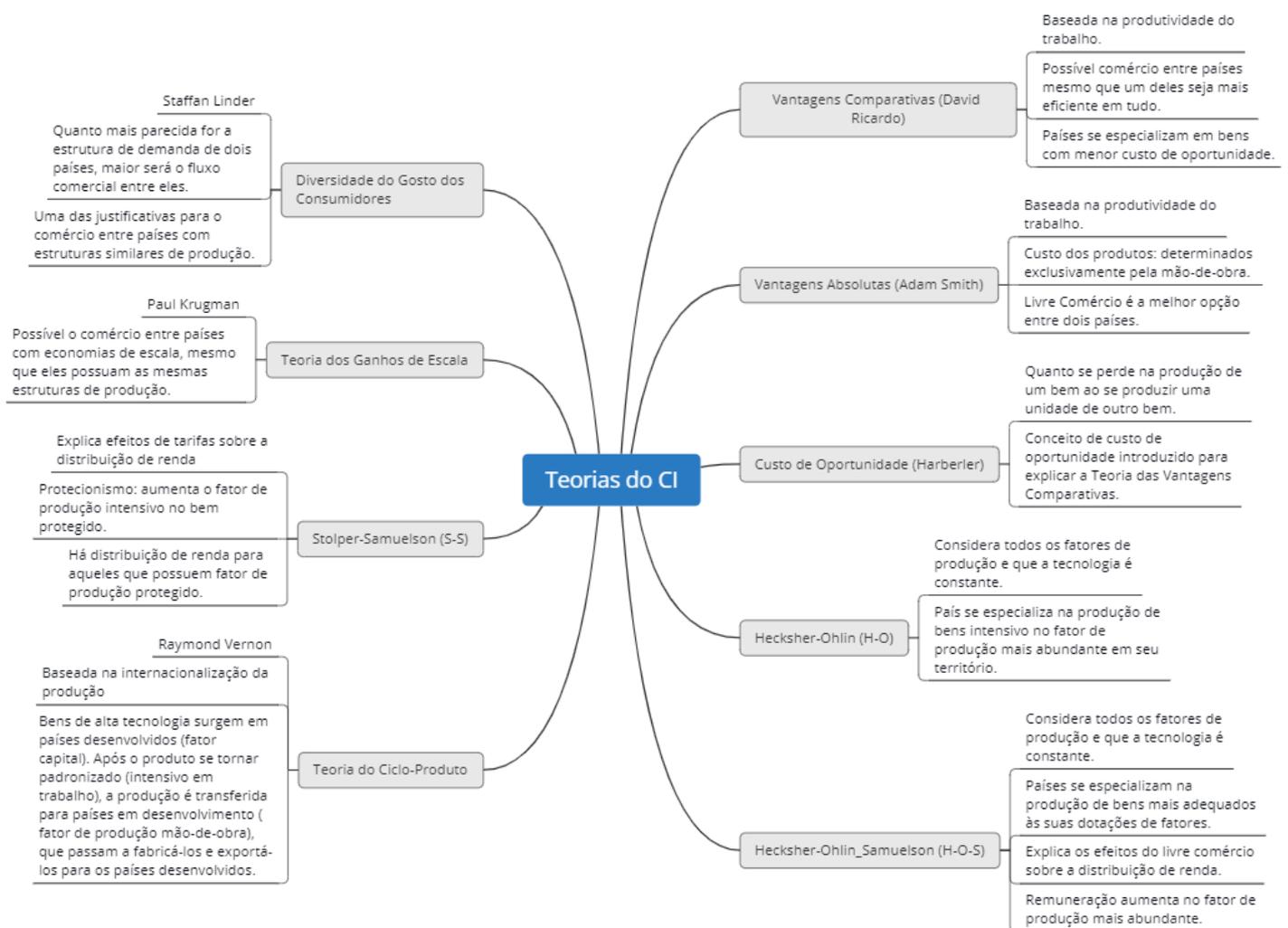
produtos. Ao se expandir a capacidade de produção de uma indústria, os custos totais de produção aumentam de forma menor que os do produto.

Na **Teoria dos Ganhos de Escala**, Krugman demonstrou que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção.

A **Teoria Ciclo-Produto (Raymond Vernon)** tem por base a internacionalização da produção. Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países desenvolvidos.

A **Diversidade do Gosto dos Consumidores (Staffan Linder)** é uma das justificativas para o comércio entre países com estruturas similares de produção. Quanto mais parecida for a estrutura de demanda de 2 países, maior será o fluxo comercial entre eles.

Mapa mental com as principais características das Teorias de Comércio Internacional:



Características dos Mercados:

| Tipo de Mercado | Principais Características |
|---------------------------|---|
| MONOPÓLIO | Uma empresa, sem concorrentes, controla o fornecimento de um produto. É considerada uma concorrência imperfeita. Exemplo: Setor de Petróleo no Brasil. |
| CARTEL | Empresas independentes atuam de forma coordenada, com objetivos comuns, celebrando acordos. |
| OLIGOPÓLIO | Poucas empresas para influenciar o preço do mercado. Considerada uma concorrência imperfeita. Exemplo: Mercado de Aeronaves. |
| MONOPSÔNIO | Apenas um comprador de um produto, determinando seu preço. Exemplo: Petrobrás como a única compradora para alguns fornecedores. |
| OLIGOPSÔNIO | As principais compradoras de um produto são poucas empresas de grande porte. Exemplo: Banco Central como única compradora de cédulas e moedas da Casa da Moeda do Brasil. |
| LIVRE-CONCORRÊNCIA | Empresas competem entre si, sem qualquer preponderância entre elas. |

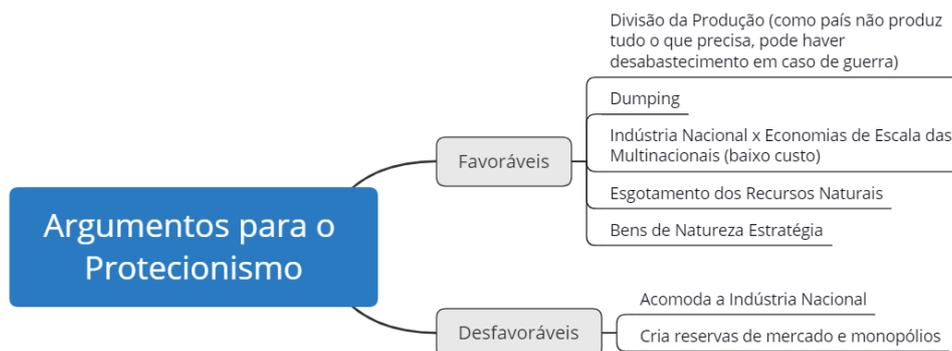
A **Teoria da Concorrência Monopolística** relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala. Parte das premissas que nenhum país produz todos os produtos que consome e que o mercado tem a estrutura da concorrência monopolística. Ela explica a existência do comércio intraindústria como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

Importante memorizar os efeitos do livre comércio, quais sejam:

- Aumento da oferta.
- Redução dos preços (controle da inflação).
- Aumento da satisfação pessoal do consumidor.
- Incentivo ao desenvolvimento tecnológico.
- Ampliação do mercado (ganhos de escala).
- Aumento da remuneração do fator de produção abundante no território do país.

O **Protecionismo** está relacionado com a utilização indiscriminada de barreiras tarifárias e não tarifárias. Importante lembrar que, atualmente, o protecionismo é eminentemente não tarifário, em virtude da redução das barreiras tarifárias (devido a acordos regionais e compromissos multilaterais). Segue abaixo um breve histórico sobre o protecionismo:





| BREVE HISTÓRICO SOBRE O PROTECIONISMO | |
|--|---|
| 1ª Guerra Mundial | Acirrou o protecionismo. |
| 1929 | Quebra da Bolsa de Nova York. |
| Década de 30 | Política de Empobrecimento do Vizinho |
| 2ª Guerra Mundial | Conferência de Bretton Woods (1944): estabelecer uma nova ordem para regular as relações econômicas internacionais. |
| GATT (1947) | Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio: regulou o sistema multilateral do comércio por quase 50 anos. Negociações comerciais, como a redução das barreiras tarifárias. Surgem novas formas de protecionismo (barreiras não tarifárias). Exemplo: sanitárias, regulamentações técnicas, uso abusivo de medidas antidumping. |
| OMC (1994) | Regulação do Comércio Internacional. A partir da criação da OMC, o protecionismo diminui. |
| Década de 90 | Criados o Mercosul, União Europeia, NAFTA. Caracterizada pela redução do protecionismo, tendência à liberalização do comércio internacional, ocorrida por meio de compromissos multilaterais, acordos bilaterais, regionais e iniciativas unilaterais. Rodada Uruguai (OMC). |
| Crise de 2008 | Retração elevada do comércio internacional com o aumento de práticas protecionistas. |
| Conferência Ministerial de Bali (2013) | Acordo de Facilitação do Comércio: 1º acordo comercial desde a criação da OMC. |
| Atualmente, o protecionismo é eminentemente não tarifário. | |

Como **argumentos protecionistas amparados pela OMC**, importante destacar:

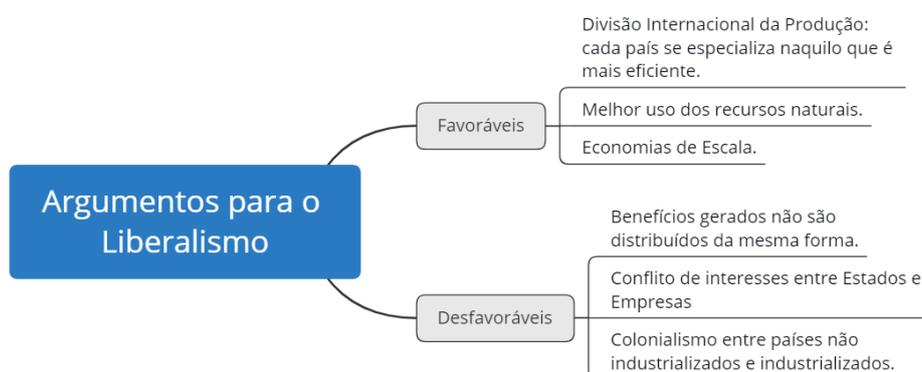
- Proteção à Indústria Nascente.
- Promoção da Segurança Nacional.
- Deslealdade Comercial.
- Restrições no Balanço de Pagamentos.
- Surto de Importações.
- Exceções Gerais.

Como **argumentos protecionistas NÃO autorizados pela OMC**, temos:

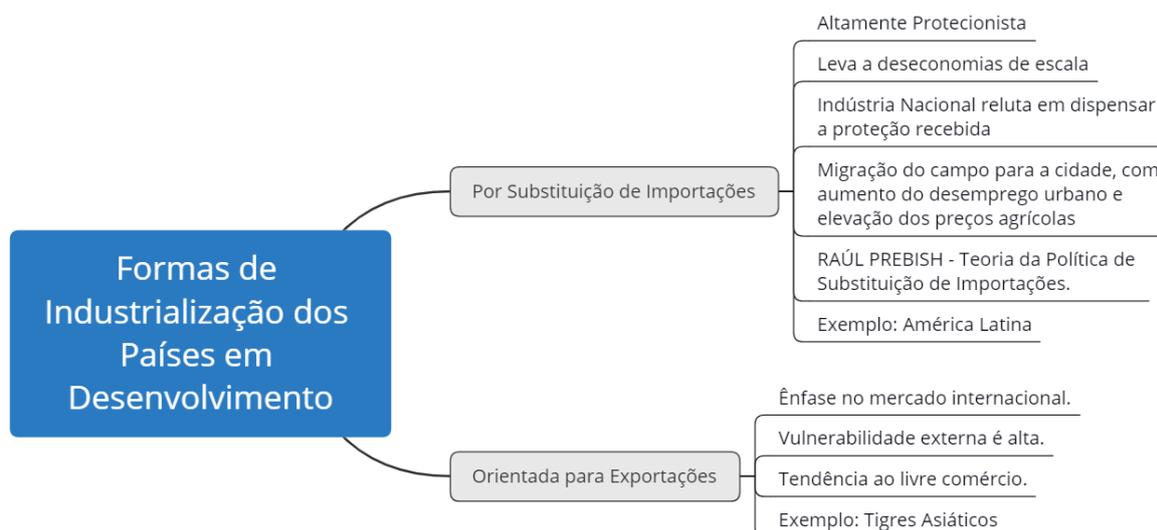


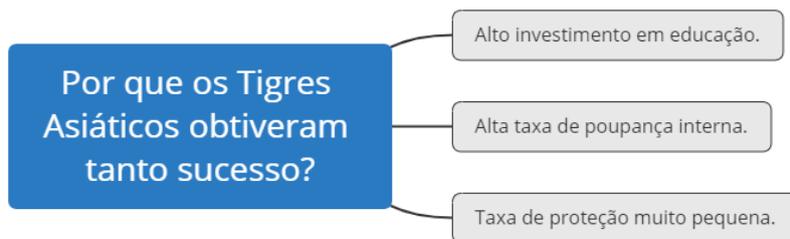
- a) Falhas de Mercado:
- b) Trabalho.
- c) Capitais.
- d) Problema da apropriabilidade: empresas inovadoras têm problemas para se apropriar do conhecimento gerado. Exemplo: empresa A faz pesquisa e desenvolvimento para um determinado produto. Logo em seguida, a empresa B faz engenharia reversa.
- e) Desemprego
- f) Redução do diferencial de salário.
- g) Substituição de importações.

Argumentos para o Liberalismo:



Formas de Industrialização dos Países em Desenvolvimento:





A **Teoria da Política de Substituição de Importações (Raúl Prebisch)**, foi criada no âmbito da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina). Nela, Raúl Prebisch apresentava contradições ao livre comércio: dizia que os países em desenvolvimento possuem desvantagens no comércio internacional, pois se especializam na produção de bens primários. Prebisch era contra o livre comércio Brasil – EUA, mas era a favor que a América Latina se tornasse um grande mercado livre, oferecendo seus mercados consumidores reciprocamente. Importante destacar dois aspectos negativos da política de substituição de importações:

- Produtor protegido tende a ineficiência (não há investimento em tecnologia).
- Não há benefícios dos ganhos da economia de escala, pois a produção está voltada para o mercado interno.

As **Barreiras Tarifárias** são as tarifas de importações e taxas diversas. Importante destacar os principais efeitos de uma tarifa:

- Diminui: a quantidade consumida, a quantidade importada.
- Aumenta: o preço, a produção nacional, a arrecadação fiscal, a renda do fator de produção abundante do bem protegido.

Tipos de Tarifas:

| Tarifa "ad mensuram" (específicas) | Tarifa "ad valorem" | Tarifa Técnica | Tarifa Mista |
|------------------------------------|---|---|---|
| Valore sobre uma unidade de medida | Percentual que incide sobre a base de cálculo | Considera componentes ou o conteúdo de um produto | Possui itens das tarifas específicas e das "ad valorem" |
| R\$ 7,00 / litro | 5% | R\$ 7,00 / kg de cobre | 10% + R\$ 10,00 / tonelada |
| R\$ 10,00 / tonelada | 10% | | |

Como **Barreiras Não Tarifárias**, importante destacar:

- Quotas Tarifárias: tarifa maior será cobrada quando o volume de importações atingir um determinado patamar.
- Quotas Não Tarifárias: são limitações na quantidade importada.
- Proibição de Importação.
- Medidas Sanitárias e Fitossanitárias: tem como objetivo o controle sobre a saúde dos animais e sobre a qualidade dos alimentos provenientes de outros países.
- Barreiras Técnicas: dizem respeito a restrições quanto ao processo de fabricação ou a composição de certos produtos. Não se confundem com barreiras sanitárias.



- t) Direitos Antidumping: medida de defesa comercial, assumindo apenas a forma de barreira não tarifária.
- g) Medidas Compensatórias: medida de defesa comercial, assumindo apenas a forma de barreira não tarifária.
- h) Cláusulas de Salvaguarda: medida de defesa comercial. Pode assumir a forma de barreira tarifária ou não tarifária.
- i) Procedimentos Arbitrários de Valoração Aduaneira.
- j) Licenças de Importação: Rodada Uruguai aprovou o acordo sobre procedimentos para licenciamento de importações. Nesse acordo, não é expressamente vedada a utilização das licenças, desde que os procedimentos sejam transparentes, previsíveis e simples.
- k) Taxas Múltiplas de Câmbio: o governo define que a taxa de câmbio, para alguns produtos, é diferente da taxa dos demais produtos (proibido pelo FMI).
- l) Exame de Similaridade: governo restringe a importação se houver similar produzido nacionalmente.
- m) Acordos Voluntários de Restrição às Exportações: são acordos bilaterais que normalmente ocorrem sob ameaça de retaliação. Nestes acordos o país exportador se compromete a limitar suas exportações para o país importador, de um determinado produto.

APOSTA ESTRATÉGICA

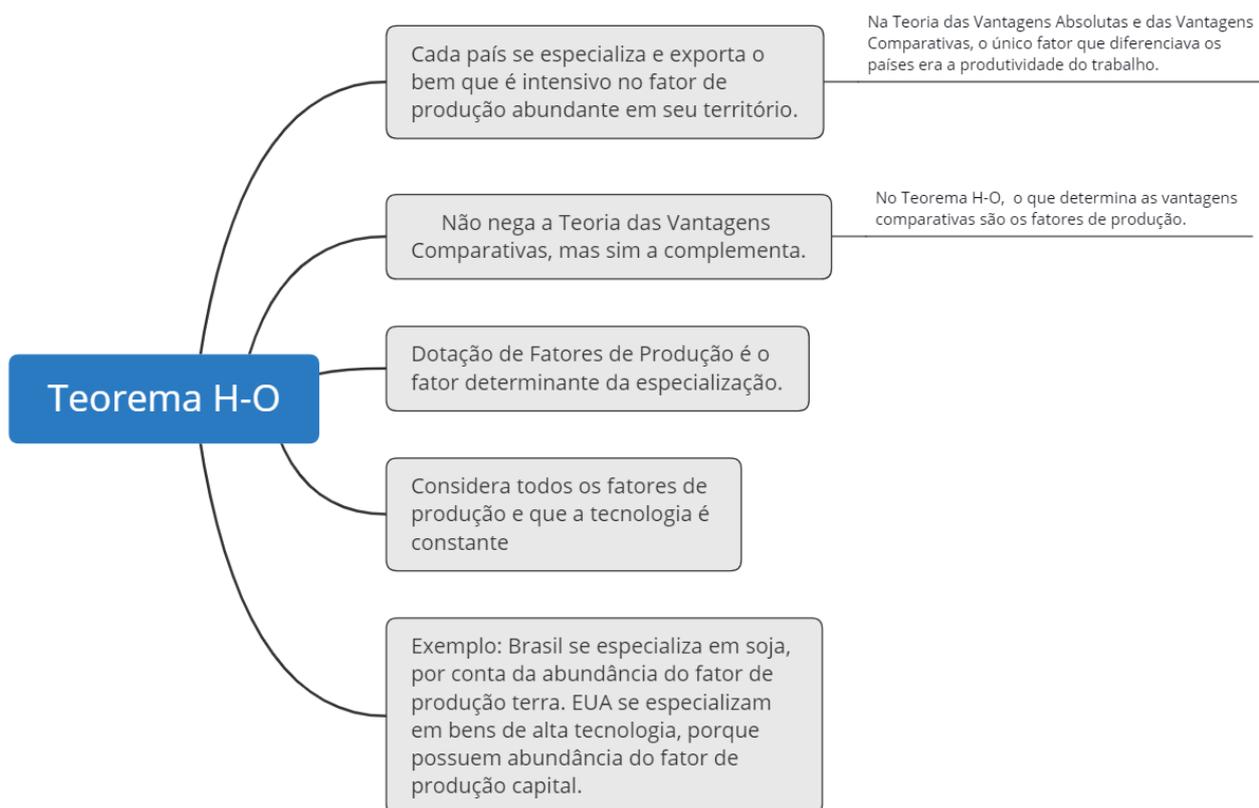
A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Assim, a aposta estratégica é especialmente importante na sua reta final de estudos. Vamos ao conteúdo da nossa aposta?

Dentro do assunto “**Teorias de CI e Políticas Comerciais**”, o tópico “**Teorema Hechsher-Ohlin**” ou “**Teorema H-O**” é o que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado em sua prova. Portanto, é muito importante memorizar as principais características deste Teorema, quais sejam:

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.





QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) No desenho de uma política de barreiras às importações pela cobrança de imposto ou pela definição de limites quantitativos, tanto tarifas quanto quotas afetam a arrecadação fiscal.



Comentários: Item ERRADO. O objetivo fiscal (secundário) na imposição de tarifas na importação visa a uma maior arrecadação. Porém, dificilmente um país utiliza o imposto de importação com o objetivo puramente arrecadatório.

A quota é uma restrição quantitativa direta a uma determinada mercadoria ou país. Por restringir a quantidade de produtos importados, resulta em preços domésticos mais elevados.

Basicamente, as diferenças entre a tarifa e a quota são as seguintes: as tarifas podem gerar mais receita e manter o consumo. A quota praticamente não gera receita e restringe o consumo. Logo, a tarifa afeta a arrecadação fiscal, ao contrário da quota.

2. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Sabe-se que barreiras às importações distorcem preços, influenciam a alocação de recursos produtivos e afetam negativamente os consumidores. No entanto, todos os países impõem barreiras, em maior ou menor grau. Essas barreiras, do ponto de vista da teoria econômica, não podem ser utilizadas como substituto a uma desvalorização cambial.

Comentários: Item ERRADO. O aumento das barreiras tarifárias ou não tarifárias às importações acarreta em uma diminuição dos produtos importados (relação inversa).

No caso de uma desvalorização cambial, há um estímulo às exportações, já que os exportadores receberão mais reais por dólar de mercadoria exportada. Por outro lado, os importadores poderão comprar mais mercadorias produzidas internamente pela mesma quantidade de dólares, diminuindo os produtos importados (relação inversa).

Logo, as barreiras às importações podem ser utilizadas como substituto a uma desvalorização cambial.

3. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Em relação aos modelos de industrialização e suas implicações sobre as políticas comerciais, julgue o item subsequente:

A ausência de um sistema financeiro eficiente, que permita canalizar a poupança dos setores tradicionais para as novas indústrias, por representar uma falha de mercado, justifica o uso de restrições comerciais, tais como tarifas e subsídios, para proteger a indústria nascente.

Comentários: Item CERTO. A existência de falhas de mercado é argumento para a utilização de práticas protecionistas, para proteção da indústria nascente.

A ausência de um sistema financeiro eficiente impede que recursos disponíveis sejam canalizados para desenvolver novas indústrias.

4. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Julgue o item, relativo aos instrumentos básicos de política comercial.

Com o objetivo de tornar as exportações mais competitivas internacionalmente, os governos concedem incentivos direcionados tanto à produção quanto à comercialização de bens a serem exportados, o que corresponde a um diversificado conjunto de medidas nos campos fiscal - como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada - e financeiro - como concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.



Comentários: Item CERTO. Para promover o desenvolvimento econômico, mediante exportações, os governos concedem incentivos através de um conjunto de medidas nos seguintes campos: Fiscais, como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada; Financeiras, como a concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.

5. (CESPE / 2015 / Economista MPOG) A respeito do comércio exterior e dos fluxos internacionais, julgue o item a seguir.

O comércio internacional e o comércio interno apresentam semelhanças, a exemplo das mudanças monetárias e jurídicas, e apresentam diferenças, que podem ser exemplificadas pelo grau de mobilidade dos fatores de produção, pela existência de barreiras aduaneiras e pela impossibilidade de produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

Comentários: Item ERRADO. Não há, no comércio interno, uma semelhança com o comércio internacional no que diz respeito a mudanças monetária se jurídicas. No comércio interno, mudanças monetárias e jurídicas não são características do comércio interno.

Além disto, tanto no comércio internacional quanto no comércio interno pode ocorrer a impossibilidade de se produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

6. (CESPE / 2013 / Diplomata) Acerca das teorias de comércio internacional e do sistema multilateral de comércio, julgue (C ou E) o item a seguir.

As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.

Comentários: Item CERTO. Dentre as teorias clássicas do comércio internacional, as Teorias das Vantagens Absolutas e Comparativas são baseadas na produtividade do trabalho.

Já no caso da Teoria Neoclássica ou Teorema de Heckscher-Ohlin ou Teoria das Dotações dos Fatores, os custos de produção dos bens em um país variam em função da disponibilidade dos fatores de produção naquele país. Esta teoria tenta explicar o motivo das vantagens comparativas, considera que a tecnologia é constante e considera todos os fatores de produção.

7. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.

De acordo com o modelo ricardiano, as vantagens comparativas, baseadas em diferenças nos custos de produção, na demanda e na presença de economias de escala, justificam a existência do livre comércio entre países e se traduzem em ganhos adicionais para consumidores e produtores domésticos.



Comentários: Item ERRADO. A Teoria das Vantagens Comparativas (David Ricardo) explica o comércio internacional mesmo quando um país é mais eficiente na produção de todos os bens. Logo, cada país deverá especializar-se na produção de bens nos quais seja relativamente mais eficiente.

O item está incorreto pois o modelo ricardiano não considera que as economias de escala seja uma das causas do comércio internacional. Logo, para explicar o fluxo de comércio entre países com sistemas produtivos semelhantes, este modelo se torna inviável.

8. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.

No modelo de Heckscher-Ohlin, a idéia de que o comércio internacional promove a convergência e até a equalização dos salários entre países não se sustenta caso essas economias utilizem tecnologias distintas.

Comentários: Item CERTO. O modelo H-O pressupõe que entre os países a tecnologia seja constante, conforme dito na questão.

9. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.

A hipótese de Linder de que o volume de comércio é maior entre países ricos e semelhantes do que entre países com níveis de rendimento per capita distintos decorre, em parte, da existência de economias de escala e dos padrões diferenciados de demanda que prevalecem nesses dois grupos de países.

Comentários: Item CERTO. Segundo Linder, as vantagens comparativas são determinadas pela demanda. Independente do preço dos bens, há uma relação entre a procura e o gosto dos consumidores havendo, desta forma, uma dependência entre a natureza do consumo com relação ao nível de renda.

10. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) De acordo com o modelo Heckscher-Ohlin aplicado ao comércio internacional, dois países só têm comércio entre si quando a estrutura de demanda de ambos for semelhante.

Comentários: Item ERRADO. Segundo o Teorema de Heckscher-Ohlin, cada país se especializa e exporta o bem que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção abundante.

Logo, não é necessário que as estruturas de demandas entre os dois países sejam semelhantes. Eles podem ter diferentes demandas, mas gostos parecidos.



11. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

- a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.
- b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.
- c) dotação dos fatores de produção.
- d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.
- e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

Comentários: gabarito letra B. A Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo considera o trabalho como único fator de produção. Logo, a especialização do comércio terá como referência, para os países envolvidos, as exportações de bens que foram produzidos a partir da alocação eficiente do trabalho interno. A **letra A** está errada pois a Teoria das Vantagens Comparativas considera apenas a produtividade do trabalho. A **letra C** está errada pois o Teorema que determina que a especialização é decorrente da dotação de fatores de produção é o Teorema Hecksher-Ohlin (Teorema H-O). A **letra D** está errada pois a Teoria das Vantagens Absolutas foi criada por Adam Smith, e não David Ricardo. A **letra E** está errada pois o Modelo Ricardiano apenas considera a produtividade do trabalho.

12. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Hecksher-Ohlin e assinale a opção correta.

- a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.
- b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.
- c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais eficientemente, independentemente de sua oferta internamente.
- d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.
- e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

Comentários: gabarito letra A. O modelo de Hecksher-Ohlin possui as seguintes premissas: mercado com dois países, no qual cada um produz apenas dois bens; cada bem utiliza apenas dois fatores de produção; e ocorre a atuação em um mercado de concorrência perfeita, sem interferência de outros fatores. Desta



torma, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. Países com fartura em capital exportarão bens de capital intensivo, enquanto países com fartura de trabalho exportarão produtos de trabalho intensivo. A letra B está errada pois Teorema H-O determina que a especialização é decorrente das diferenças nas dotações de fatores de produção, e não é contrário ao Modelo Ricardiano. Porém, não se pode afirmar que ele trata especificamente dos custos do trabalho. A **letra C** está errada pois quem determina a especialização de um país na produção de um bem é a oferta relativa dos fatores de produção. A **letra D** está errada pois a intensidade de utilização de um fator de produção na fabricação de um bem é de extrema importância para se determinar qual país se especializará na fabricação desse bem. A **letra E** está errada pois, pelo Teorema Hecksher-Ohlin-Samuelson (Teorema H-O-S), o livre comércio irá promover uma equalização dos preços dos fatores de produção.

13. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) Analise as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

a) O aproveitamento de economias de escala em diferentes países conduz à especialização em um número restrito de produtos, reduzindo assim a oferta de bens no mercado mundial e as possibilidades de comércio entre eles.

b) Em um modelo de concorrência imperfeita e em condições monopolísticas, o comércio internacional é restringido pela segmentação dos mercados, escalas de produção limitadas e pequena diversidade de bens disponíveis para o intercâmbio comercial.

c) Mesmo em condições de concorrência imperfeita, as possibilidades e os ganhos do comércio resultam de vantagens comparativas relativas tal como definidas no modelo ricardiano e não do aproveitamento de economias de escala pelas indústrias.

d) No modelo de concorrência monopolística centrado na produção de manufaturas, um país tanto produzirá e exportará bens manufaturados como também os importará, alimentando assim o comércio intraindústrias e gerando ganhos extras no comércio internacional.

e) Os rendimentos crescentes associados ao aproveitamento de economias de escala alimenta a concentração monopolística, levando assim ao aumento dos preços nos mercados domésticos e no mercado internacional e impactando negativamente o comércio internacional.

Comentários: gabarito letra D. O modelo de concorrência monopolística relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala. Explica a existência do comércio intraindústria como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

Nas economias de escala, o aumento na produção resulta na queda do custo médio do produto. Logo, há uma relação não proporcional entre o volume da produção e o custo médio dos produtos. Krugman, na Teoria dos Ganhos de Escala, demonstrou que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção.

A **letra A** está errada pois as economias de escala fazem com que cada país se especialize em um número limitado de bens, aumentando as chances de comércio entre os países. A **letra B** está errada pois no modelo de concorrência monopolística, uma maior diversidade de bens é colocada à disposição para o intercâmbio comercial e há ganhos de escala. A **letra C** está errada pois no modelo de concorrência imperfeita, os ganhos



do comércio resultam das economias de escala. A **letra E** está errada pois os ganhos de escala ocasionam na redução dos preços nos mercados doméstico e internacional.

14. (ESAF / 2009 / AFRFB) A participação no comércio internacional é importante dimensão das estratégias de desenvolvimento econômico dos países, sendo perseguida a partir de ênfases diferenciadas quanto ao grau de exposição dos mercados domésticos à competição internacional. Com base nessa assertiva e considerando as diferentes orientações que podem assumir as políticas comerciais, assinale a opção correta.

a) As políticas comerciais inspiradas pelo neo-mercantilismo privilegiam a obtenção de superávits comerciais notadamente pela via da diversificação dos mercados de exportação para produtos de maior valor agregado.

b) Países que adotam políticas comerciais de orientação liberal são contrários aos esquemas preferenciais, como o Sistema Geral de Preferências, e aos acordos regionais e sub-regionais de integração comercial celebrados no marco da Organização Mundial do Comércio por conterem, tais esquemas e acordos, componentes protecionistas.

c) A política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos à produção e às exportações, tendo o protecionismo tarifário importância secundária em sua implementação.

d) A ênfase ao estímulo à produção e à competitividade de bens de alto valor agregado e de maior potencial de irradiação econômica e tecnológica a serem destinados fundamentalmente para os mercados de exportação caracteriza as políticas comerciais estratégicas.

e) As economias orientadas para as exportações, como as dos países do Sudeste Asiático, praticam políticas comerciais liberais em que são combatidos os incentivos e quaisquer formas de proteção setorial, privilegiando antes a criação de um ambiente econômico favorável à plena competição comercial.

Comentários: gabarito letra D. A assertiva demonstra que os países estão em busca de exportar produtos com maior capacidade tecnológica e maior valor agregado.

Questão trata basicamente de conceitos do neo-mercantilismo, de economias voltadas às exportações (tigres asiáticos) e de políticas de substituição de importações (países da América Latina).

Neo-mercantilismo é uma forma de protecionismo mais elaborado, com a utilização de barreiras não-tarifárias. Nas economias voltadas às exportações, a produção é destinada ao mercado internacional, com estímulo à competitividade das empresas, com investimentos em educação e tecnologia.

Já as economias voltadas à substituição de importações, a produção interna é estimulada por meio de barreiras às importações. Este modelo de substituição às importações é derivado da teoria da deterioração dos termos de troca, do economista argentino Raúl Prebisch, e foi utilizada pelos países da América Latina. De cara está errado o item C da questão, pois afirma que a política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos às exportações.

A **letra A** está errada pois o **neomercantilismo** é uma política comercial eminentemente protecionista, diferente do que afirma o item. A **letra B** está errada pois os países que adotam políticas comerciais de



orientação liberal são FAVORÁVEIS aos esquemas preferenciais (SGP e SGPC), diferente do que afirma o item. A **letra C** está errada pois a política de substituição de importações foi eminentemente protecionista, utilizando tarifas como forma de proteger a indústria doméstica. A **letra E** está errada pois as economias orientadas para exportação se utilizam de incentivos setoriais e subsídios aos exportadores, ou seja, ocorre o intervencionismo governamental.

15. (CESPE / 2017 / Diplomata) A respeito do comércio internacional, julgue (C ou E) os itens que se seguem. A hipótese de tecnologia semelhante entre países, adotada pelo modelo tradicional de dotação relativa de fatores de Heckscher-Ohlin, não é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

Comentários: item ERRADO. Pelo Teorema de Heckscher-Ohlin, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. Considera todos os fatores de produção e que a tecnologia é constante.

Fator de produção refere-se a capital e trabalho. Economias que investem em bens para tornar a tecnologia acessível, como um bem público por exemplo, sem gerar custos elevados, minimizam a rivalidade e a exclusão ao acesso, estimulando os efeitos da especialização, defendido por este modelo.

Logo, a hipótese de tecnologia semelhante entre países, no modelo H-O, é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

16. (CESPE / 2017 / Diplomata) A respeito do comércio internacional, julgue (C ou E) os itens que se seguem. No Brasil, apesar de décadas de tentativas de aumento da participação industrial nas exportações, commodities ainda têm importância para a pauta de exportações, com o aumento, em anos recentes, da relevância de países asiáticos como destinatários de produtos.

Comentários: item CERTO. O Brasil, apesar de tentar se inserir no comércio internacional com produtos de maior valor agregado, ainda persiste na pauta de produtos primários e um relativo fechamento da economia. Com isto, os países asiáticos são alguns dos beneficiados como destinatário das commodities (produtos primários) exportadas pelo Brasil.

17. (CESPE / 2017 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.

Comentários: item CERTO. Fator de produção refere-se a capital e trabalho. No Teorema H-O-S, a remuneração aumenta no fator de produção mais abundante. O livre comércio leva ao aumento da remuneração do fator de produção abundante no território de um país e leva à redução da remuneração do



rator de produção escasso. No longo prazo, haverá uma convergência (equalização) dos custos das produções e o comércio passa a ser vantajoso.

18. (CESPE / 2016 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.

Comentários: item CERTO. Pelo Teorema de Heckscher-Ohlin, cada país se especializa na produção de bens que sejam intensivos no fator de produção abundante em seu território. O Teorema considera dois fatores de produção: capital e trabalho.

19. (CESPE / 2016 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro *Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação*, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.

Comentários: item ERRADO. A Teoria das Vantagens Comparativas afirma que a economia deve se especializar totalmente na produção do bem em que o fator de produção trabalho seja relativamente mais eficiente. O erro está em dizer que todos os fatores de produção são considerados, já que apenas o fator de produção trabalho deve ser relativamente mais eficiente.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)



Alem disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas?
2. Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior?
3. Quais são os fatores de produção?
4. Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção?
5. Qual o conceito de Economia de Escala?
6. Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico?
7. Relacione as Teorias de Comércio Internacional com as assertivas relacionadas abaixo:

| | |
|--|--|
| 1 – Teoria das Vantagens Comparativas. | 2 – Teoria das Vantagens Absolutas |
| 3 – Custo de Oportunidade. | 4 – Teoria H-O. |
| 5 – Teoria H-O-S. | 6 – Diversidade do Gosto dos Consumidores. |
| 7 – Teoria dos Ganhos de Escala. | 8 – Teoria S-S. |
| 9 – Teoria do Ciclo-Produto. | |

| | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Staffan Linder. | <input type="checkbox"/> Explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda. |
| <input type="checkbox"/> David Ricardo. | <input type="checkbox"/> Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países em desenvolvimento. |
| <input type="checkbox"/> Quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem. | <input type="checkbox"/> Explica os efeitos de tarifas sobre a distribuição de renda. |



| | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Paul Krugman | <input type="checkbox"/> Adam Smith |
| <input type="checkbox"/> País se especializa na produção de bens intensivos no fator de produção mais abundante em seu território. | <input type="checkbox"/> Raymond Vernon |
| <input type="checkbox"/> Há distribuição de renda para aqueles que possuem fator de produção abundante. | <input type="checkbox"/> Introduzido para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas. |

8. Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala?
9. O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade?
10. O que dispõe o Teorema H-O?
11. O que dispõe o Teorema H-O-S?
12. O que dispõe o Teorema S-S?
13. O que preceitua o Paradoxo de Leontief?
14. O que dispõe o Teorema de Rybczynski?
15. Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio?
16. O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto?
17. O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala?
18. A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção?
19. O que é uma Curva de Possibilidade de Produção (CPP)?
20. Quando ocorre o Monopólio.
21. Quando ocorre o Oligopólio.
22. Quando ocorre o Monopsônio.
23. Quando ocorre a Livre-Concorrência.
24. Quando ocorre o Cartel.
25. O que dispõe a Teoria da Concorrência Monopolística?
26. Quais os efeitos do livre-comércio?
27. Conceitue protecionismo.
28. Conceitue neo-mercantilismo.
29. O que são Termos de Troca?
30. Quais os argumentos favoráveis ao protecionismo?
31. Quais os argumentos contrários ao protecionismo?
32. Quais os argumentos favoráveis ao liberalismo?
33. Quais os argumentos contrários ao liberalismo?
34. Quais os argumentos protecionistas amparados pela OMC.
35. Quais os argumentos protecionistas não amparados pela OMC.
36. O que dispõe a industrialização por substituição de importações?
37. O que dispõe a industrialização orientada para exportações?
38. Quais são as principais barreiras tarifárias?
39. Quais os principais tipos de tarifas?
40. Quais são as principais barreiras não tarifárias?
41. O que dispõe a Lei da Oferta e da Procura?



Perguntas com respostas

1. Qual a principal diferença entre a Teoria das Vantagens Absolutas e a Teoria das Vantagens Comparativas?

Resposta: Na Teoria das Vantagens Absolutas, cada país se especializa na produção de bens que seja mais eficiente. Já na Teoria das Vantagens Comparativas, cada país se especializa na produção de bens que seja relativamente mais eficiente.

2. Qual a diferença entre Comércio Internacional e Comércio Exterior?

Resposta: Comércio Internacional: é o conjunto de relações comerciais que os países mantêm entre si. Comércio Exterior: é o conjunto de relações comerciais que um país mantém com os demais.

3. Quais são os fatores de produção?

Resposta: trabalho, capital e terra.

4. Qual o conceito de Divisão Internacional da Produção?

Resposta: divisão em que os países produzem somente aquilo que for economicamente mais conveniente, exportando seus excedentes. Desta forma, há melhorias no bem-estar social e diminuição de custos.

5. Qual o conceito de Economia de Escala?

Resposta: ocorre quando, na expansão da capacidade de produção de uma empresa, o aumento dos custos totais de produção é proporcionalmente menor do que os custos do produto.

6. Qual a relação entre comércio internacional e crescimento econômico?

Resposta: o comércio internacional é, para os países modernos, um dos fatores de maior importância no seu crescimento. Países buscam participar do comércio internacional como forma de desenvolvimento, com a produção de bens de maior tecnologia e maior valor agregado, bem como utilizando os ganhos de escala na produção, ampliando os mercados. Importante destacar as exportações como fator para o resultado do PIB, bem como as importações para aumentar a competitividade.

7. Relacione as Teorias de Comércio Internacional com as assertivas relacionadas abaixo:

Resposta: o gabarito consta no mapa mental da página 10 deste relatório.

| | |
|--|--|
| 1 – Teoria das Vantagens Comparativas. | 2 – Teoria das Vantagens Absolutas |
| 3 – Custo de Oportunidade. | 4 – Teoria H-O. |
| 5 – Teoria H-O-S. | 6 – Diversidade do Gosto dos Consumidores. |
| 7 – Teoria dos Ganhos de Escala. | 8 – Teoria S-S. |
| 9 – Teoria do Ciclo-Produto. | |



| | |
|---|--|
| (6) Staffan Linder. | (5) Explica os efeitos do livre comércio sobre a distribuição de renda. |
| (1) David Ricardo. | (9) Bens de alta tecnologia surgem em países desenvolvidos (fator capital). Após o produto se tornar padronizado (intensivo em trabalho), a produção é transferida para países em desenvolvimento (fator de produção mão-de-obra), que passam a fabricá-los e exportá-los para os países em desenvolvimento. |
| (3) Quanto se perde na produção de um bem ao se produzir uma unidade de outro bem. | (8) Explica os efeitos de tarifas sobre a distribuição de renda. |
| (7) Paul Krugman | (2) Adam Smith |
| (4) País se especializa na produção de bens intensivos no fator de produção mais abundante em seu território. | (9) Raymond Vernon |
| (8) Há distribuição de renda para aqueles que possuem fator de produção abundante. | (3) Introduzido para explicar a Teoria das Vantagens Comparativas. |

8. Quem são os principais responsáveis pelas seguintes teorias: Teoria das Vantagens Absolutas, Teoria das Vantagens Comparativas e Teoria dos Ganhos de Escala?

Resposta: são eles, respectivamente: Adam Smith, David Ricardo e Paul Krugman.

9. O que dispõe a Teoria do Custo de Oportunidade?

Resposta: Um país, com custos de oportunidade crescentes na fabricação de um bem, somente irá se especializar até o momento em que o custo relativo unitário de um bem se igualar o custo relativo unitário de um bem idêntico no outro país.

10. O que dispõe o Teorema H-O?

Resposta: o comércio internacional é determinado pelas diferenças entre as dotações dos fatores de produção. Cada país se especializa e exporta um produto que requer utilização mais intensiva de seu fator de produção em excesso.

11. O que dispõe o Teorema H-O-S?

Resposta: dispõe que os países irão se especializar na produção de bens mais adequadas às suas dotações de fatores.

12. O que dispõe o Teorema S-S?

Resposta: dispõe que a tarifa de um bem aumenta a remuneração do fator de produção abundante do bem que recebe proteção.

13. O que preceitua o Paradoxo de Leontief?

Resposta: consistia na verificação da aplicação prática do Teorema Heckscher-Ohlin. Foram verificadas divergências entre as exportações e importações dos EUA, que contrariavam este Teorema.



14. O que dispõe o Teorema de Rybczynski?

Resposta: o aumento na dotação do fator de produção causa o aumento da produção do bem que usa esse fator de forma intensiva e a redução da produção do bem que usa este fator de forma escassa.

15. Paul Krugman e Staffan Linder disseram que existe um tipo de comércio que é possível mesmo em países com estruturas de produção similares. Qual é este tipo de comércio?

Resposta: Comércio Intraindústria (comércio envolvendo bens da mesma indústria entre dois países).

16. O que dispõe da Teoria Ciclo-Produto?

Resposta: a produção de um bem começa no país A e é exportada para o país B. Depois, o país B passa a produzir este produto, que será exportado para o país A.

17. O que dispõe a Teoria dos Ganhos de Escala?

Resposta: dispõe que é possível o comércio entre países com economias de escala, mesmo que eles possuam as mesmas estruturas de produção

18. A diversidade dos gostos dos consumidores, segundo Krugman, é um fator importante na existência de comércio entre países com estruturas similares de produção?

Resposta: ERRADO, pois é segundo LINDER!

19. O que é uma Curva de Possibilidade de Produção (CPP)?

Resposta: é o conjunto de combinações máximas de produção de dois bens.

20. Quando ocorre o Monopólio.

Resposta: é quando uma empresa, sem concorrentes, controla o fornecimento de um produto. É considerada uma concorrência imperfeita.

21. Quando ocorre o Oligopólio.

Resposta: ocorre quando existem poucas empresas para influenciar o preço do mercado. Considerada uma concorrência imperfeita.

22. Quando ocorre o Monopsônio.

Resposta: ocorre quando há apenas um comprador de um produto, determinando seu preço.

23. Quando ocorre a Livre-Concorrência.

Resposta: ocorre quando empresas competem entre si, sem qualquer preponderância entre elas.

24. Quando ocorre o Cartel.



Resposta: ocorre quando empresas independentes atuam de forma coordenada, com objetivos comuns, celebrando acordos.

25. O que dispõe a Teoria da Concorrência Monopolística?

Resposta: relaciona o gosto dos consumidores bem como as economias de escala. Parte das premissas que nenhum país produz todos os produtos que consome e que o mercado tem a estrutura da concorrência monopolística. Explica a existência do comércio intraindústria e como, por exemplo, o Brasil e Argentina compram carros um do outro, envolvendo desta forma o mesmo setor (automobilístico).

26. Quais os efeitos do livre-comércio?

Resposta: Aumento da oferta, redução dos preços (controle da inflação), aumento da satisfação pessoal do consumidor, incentivo ao desenvolvimento tecnológico, ampliação do mercado (ganhos de escala), aumento da remuneração do fator de produção abundante no território do país

27. Conceitue protecionismo.

Resposta: é o controle pelo governo das operações de comércio internacional, através da utilização indiscriminada de barreiras tarifárias e não tarifárias.

28. Conceitue neo-mercantilismo.

Resposta: é o protecionismo na forma de barreiras tarifárias e não tarifárias.

29. O que são Termos de Troca?

Resposta: são índices usados para se compararem dados das exportações e das importações de um determinado país. Esses dados podem ser, por exemplo, as receitas e os preços dos produtos.

30. Quais os argumentos favoráveis ao protecionismo?

Resposta: divisão da produção, dumping, indústria nacional versus economias de escala das multinacionais, esgotamento dos recursos naturais e bens de natureza estratégica.

31. Quais os argumentos contrários ao protecionismo?

Resposta: divisão da produção, acomodação da indústria nacional e a criação de reserva de mercado e monopólios.

32. Quais os argumentos favoráveis ao liberalismo?

Resposta: divisão internacional da produção, melhor uso dos recursos naturais e economias de escala.

33. Quais os argumentos contrários ao liberalismo?

Resposta: benefícios gerados não são distribuídos da mesma forma, conflito de interesses entre Estados e empresas e colonialismo entre países não industrializados e industrializados.



34. Quais os argumentos protecionistas amparados pela OMC?

Resposta: Proteção à Indústria Nascente, Promoção da Segurança Nacional, Deslealdade Comercial, Restrições no Balanço de Pagamentos, Surto de Importações e Exceções Gerais.

35. Quais os argumentos protecionistas não amparados pela OMC.

Resposta: Falhas de Mercado, Desemprego, Redução do Diferencial de salário e Substituição de Importações.

36. O que dispõe a industrialização por substituição de Importações?

Resposta: tipo de industrialização altamente protecionista, em que a indústria nacional reluta em dispensar a proteção recebida. Há poucos investimentos em tecnologia no desenvolvimento e produção dos bens.

37. O que dispõe a industrialização orientada para exportações?

Resposta: neste tipo de industrialização, a produção interna se volta para a exportação e não há reserva de mercado para o produto nacional. Desta forma, o livre comércio é respeitado.

38. Quais são as principais barreiras tarifárias?

Resposta: são as tarifas de importações e taxas diversas.

39. Quais os principais tipos de tarifas?

Resposta: são tarifas específicas, tarifas "ad valorem", tarifas técnicas e tarifas mistas.

40. Quais são as principais barreiras não tarifárias?

Resposta: são as quotas tarifárias e não tarifárias, proibição de importações, medidas sanitárias e fitossanitárias, barreiras técnicas, direitos antidumping, medidas compensatórias, cláusulas de salvaguarda, procedimentos arbitrários de valoração aduaneira, licenças de importação, taxas múltiplas de câmbio, exame de similaridade e acordos voluntários de restrição às exportações.

41. O que dispõe a Lei da Oferta e da Procura

Resposta: visa a equalizar a procura e a oferta de um determinado bem ou serviço. São duas curvas que se interceptam no chamado ponto de equilíbrio, onde a quantidade ofertada coincide com a quantidade demandada. Oferta pode ser definida como a a quantidade do produto disponível em mercado, e é dependente do preço, da quantidade ou da tecnologia utilizada na fabricação. Procura é o interesse existente em relação ao mesmo produto e é influenciada pela facilidade de compra, pela preferência do consumidor final e pela compatibilidade entre o preço e a qualidade.



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) No desenho de uma política de barreiras às importações pela cobrança de imposto ou pela definição de limites quantitativos, tanto tarifas quanto quotas afetam a arrecadação fiscal.

2. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Sabe-se que barreiras às importações distorcem preços, influenciam a alocação de recursos produtivos e afetam negativamente os consumidores. No entanto, todos os países impõem barreiras, em maior ou menor grau. Essas barreiras, do ponto de vista da teoria econômica, não podem ser utilizadas como substituto a uma desvalorização cambial.

3. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Em relação aos modelos de industrialização e suas implicações sobre as políticas comerciais, julgue o item subsequente:

A ausência de um sistema financeiro eficiente, que permita canalizar a poupança dos setores tradicionais para as novas indústrias, por representar uma falha de mercado, justifica o uso de restrições comerciais, tais como tarifas e subsídios, para proteger a indústria nascente.

4. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) Julgue o item, relativo aos instrumentos básicos de política comercial.

Com o objetivo de tornar as exportações mais competitivas internacionalmente, os governos concedem incentivos direcionados tanto à produção quanto à comercialização de bens a serem exportados, o que corresponde a um diversificado conjunto de medidas nos campos fiscal - como desoneração, suspensão, isenção de tributos incidentes sobre a produção e a própria mercadoria exportada - e financeiro - como concessão de financiamento em condições facilitadas e de garantia de seguro de crédito às exportações.

5. (CESPE / 2015 / Economista MPOG) A respeito do comércio exterior e dos fluxos internacionais, julgue o item a seguir.

O comércio internacional e o comércio interno apresentam semelhanças, a exemplo das mudanças monetárias e jurídicas, e apresentam diferenças, que podem ser exemplificadas pelo grau de mobilidade dos fatores de produção, pela existência de barreiras aduaneiras e pela impossibilidade de produzir todos os bens e serviços necessários para seus habitantes de forma vantajosa.

6. (CESPE / 2013 / Diplomata) Acerca das teorias de comércio internacional e do sistema multilateral de comércio, julgue (C ou E) o item a seguir.

As teorias clássicas do comércio internacional baseiam-se na produtividade relativa da mão de obra, e a teoria neoclássica do comércio internacional, na diferença relativa de dotação dos fatores de produção.

7. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.



De acordo com o modelo ricardiano, as vantagens comparativas, baseadas em diferenças nos custos de produção, na demanda e na presença de economias de escala, justificam a existência do livre comércio entre países e se traduzem em ganhos adicionais para consumidores e produtores domésticos.

8. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.

No modelo de Heckscher-Ohlin, a idéia de que o comércio internacional promove a convergência e até a equalização dos salários entre países não se sustenta caso essas economias utilizem tecnologias distintas.

9. (CESPE / 2008 / Analista de Comércio Exterior) A internacionalização crescente do espaço econômico faz que o estudo da teoria do comércio internacional, incluindo os aspectos macro e microeconômicos das economias abertas, seja fundamental para uma inserção adequada no cenário mundial. Acerca desse assunto, julgue o item.

A hipótese de Linder de que o volume de comércio é maior entre países ricos e semelhantes do que entre países com níveis de rendimento per capita distintos decorre, em parte, da existência de economias de escala e dos padrões diferenciados de demanda que prevalecem nesses dois grupos de países.

10. (CESPE / 2001 / Analista de Comércio Exterior) De acordo com o modelo Hecksher-Ohlin aplicado ao comércio internacional, dois países só têm comércio entre si quando a estrutura de demanda de ambos for semelhante.

11. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) De acordo com o modelo de David Ricardo, o padrão de especialização produtiva de um país e, por consequência, a composição de sua pauta exportadora está diretamente relacionada à(s):

- a) diferenças entre os custos de remuneração do capital em diferentes indústrias.
- b) vantagens relativas determinadas pela produtividade do fator trabalho em diferentes indústrias.
- c) dotação dos fatores de produção.
- d) vantagens absolutas derivadas das diferenças na remuneração da mão de obra.
- e) vantagens comparativas relativas determinadas pela produtividade do capital.

12. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) Considere as premissas e os objetivos do Modelo Hecksher-Ohlin e assinale a opção correta.



- a) O modelo permite demonstrar como a oferta relativa de fatores de produção e o emprego dos mesmos em diferentes intensidades na produção explicam os padrões de especialização e as possibilidades do comércio internacional.
- b) O modelo é um complemento do modelo ricardiano por aliar a abundância dos fatores de produção aos custos do trabalho como fator explicativo dos padrões de especialização e dos ganhos do comércio.
- c) O modelo preconiza que um país produzirá e exportará aqueles produtos cujos fatores produtivos sejam aproveitados mais eficientemente, independentemente de sua oferta internamente.
- d) O modelo ressalta a dotação de recursos como fator determinante dos padrões de especialização e de comércio, considerando de importância secundária os custos dos fatores e a intensidade relativa de seu emprego na produção como elementos explicativos daqueles padrões.
- e) O modelo preconiza que, com a ocorrência do comércio, a especialização decorrente da abundância de fatores tende a produzir, ao longo do tempo, crescente diferenciação dos preços relativos dos fatores de produtos no mercado internacional.

13. (CESPE / 2012 / Analista de Comércio Exterior) Analise as assertivas abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

- a) O aproveitamento de economias de escala em diferentes países conduz à especialização em um número restrito de produtos, reduzindo assim a oferta de bens no mercado mundial e as possibilidades de comércio entre eles.
- b) Em um modelo de concorrência imperfeita e em condições monopolísticas, o comércio internacional é restringido pela segmentação dos mercados, escalas de produção limitadas e pequena diversidade de bens disponíveis para o intercâmbio comercial.
- c) Mesmo em condições de concorrência imperfeita, as possibilidades e os ganhos do comércio resultam de vantagens comparativas relativas tal como definidas no modelo ricardiano e não do aproveitamento de economias de escala pelas indústrias.
- d) No modelo de concorrência monopolística centrado na produção de manufaturas, um país tanto produzirá e exportará bens manufaturados como também os importará, alimentando assim o comércio intraindústrias e gerando ganhos extras no comércio internacional.
- e) Os rendimentos crescentes associados ao aproveitamento de economias de escala alimenta a concentração monopolística, levando assim ao aumento dos preços nos mercados domésticos e no mercado internacional e impactando negativamente o comércio internacional.

14. (ESAF / 2009 / AFRFB) A participação no comércio internacional é importante dimensão das estratégias de desenvolvimento econômico dos países, sendo perseguida a partir de ênfases diferenciadas quanto ao grau de exposição dos mercados domésticos à competição internacional. Com base nessa assertiva e considerando as diferentes orientações que podem assumir as políticas comerciais, assinale a opção correta.



a) As políticas comerciais inspiradas pelo neo-mercantilismo privilegiam a obtenção de superávits comerciais notadamente pela via da diversificação dos mercados de exportação para produtos de maior valor agregado.

b) Países que adotam políticas comerciais de orientação liberal são contrários aos esquemas preferenciais, como o Sistema Geral de Preferências, e aos acordos regionais e sub-regionais de integração comercial celebrados no marco da Organização Mundial do Comércio por conterem, tais esquemas e acordos, componentes protecionistas.

c) A política de substituição de importações valeu-se preponderantemente de instrumentos de incentivos à produção e às exportações, tendo o protecionismo tarifário importância secundária em sua implementação.

d) A ênfase ao estímulo à produção e à competitividade de bens de alto valor agregado e de maior potencial de irradiação econômica e tecnológica a serem destinados fundamentalmente para os mercados de exportação caracteriza as políticas comerciais estratégicas.

e) As economias orientadas para as exportações, como as dos países do Sudeste Asiático, praticam políticas comerciais liberais em que são combatidos os incentivos e quaisquer formas de proteção setorial, privilegiando antes a criação de um ambiente econômico favorável à plena competição comercial.

15. (CESPE / 2017 / Diplomata) A respeito do comércio internacional, julgue (C ou E) os itens que se seguem. A hipótese de tecnologia semelhante entre países, adotada pelo modelo tradicional de dotação relativa de fatores de Heckscher-Ohlin, não é compatível com um cenário em que a tecnologia seja considerada um bem público.

16. (CESPE / 2017 / Diplomata) A respeito do comércio internacional, julgue (C ou E) os itens que se seguem. No Brasil, apesar de décadas de tentativas de aumento da participação industrial nas exportações, commodities ainda têm importância para a pauta de exportações, com o aumento, em anos recentes, da relevância de países asiáticos como destinatários de produtos.

17. (CESPE / 2017 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

Segundo uma vertente da teoria neoclássica de comércio internacional, conhecida como Teorema Heckscher-Ohlin-Samuelson, a eliminação das barreiras ao comércio entre dois países resulta na convergência dos preços de seus fatores de produção.

18. (CESPE / 2016 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

Segundo a teoria neoclássica do comércio internacional, também conhecida como Teorema de Heckscher-Ohlin, o comércio internacional resulta de dotações distintas dos fatores de produção entre os países, e a vantagem comparativa é determinada pela escassez relativa desses fatores.



19. (CESPE / 2016 / Diplomata) Em seu discurso de posse, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, afirmou: Nas políticas de comércio exterior, o governo terá sempre presente a advertência que vem da boa análise econômica. À luz dessa afirmação e das teorias de comércio internacional, julgue (C ou E) os itens subsecutivos.

David Ricardo aperfeiçoou as ideias de Adam Smith e desenvolveu a chamada Teoria das Vantagens Comparativas. No livro Sobre os Princípios da Economia Política e da Tributação, Ricardo defende que o comércio internacional é benéfico a todos os países que mantêm vínculos comerciais entre si, pois o importante, segundo ele, são as vantagens comparativas, não as absolutas, de todos os fatores de produção de uma economia.

Gabarito



| | |
|------------|------------|
| 1. ERRADO | 11. B |
| 2. ERRADO | 12. A |
| 3. CERTO | 13. D |
| 4. CERTO | 14. D |
| 5. ERRADO | 15. ERRADO |
| 6. CERTO | 16. CERTO |
| 7. ERRADO | 17. CERTO |
| 8. CERTO | 18. CERTO |
| 9. CERTO | 19. ERRADO |
| 10. ERRADO | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPARROZ, Roberto; (coordenação) LENZA, Pedro. Comércio Internacional e Legislação Aduaneira Esquematizado – 3ª edição. Editora Saraiva, 2016.

LUZ, Rodrigo. Relações Econômicas Internacionais: teoria e questões. 3ª edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2011.

VALE, Ricardo. Comércio Internacional para AFRFB – 2018 – Teoria e Questões. Estratégia Concursos.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.